BOLETIM AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL ANO BASE 2024

CAMPUS COROATÁ - UEMA

Coroatá - MA
2025

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

CAMPUS COROATÁ - UEMA

Boletim Autoavaliação Institucional - Ano Base 2024

Coroatá- MA
2025

GOVERNADOR DO ESTADO DO MARANHÃO

Carlos Orleans Brandão Junior

REITOR

Prof. Dr. Walter Canales Sant'ana

VICE-REITOR

Prof. Dr. Paulo Henrique Aragão Catunda

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Prof. Dr. Thiago Cardoso Ferreira

PRÓ-REITORA DE INFRAESTRUTURA

Prof.ª Dra. Maria Teresinha de Medeiros Coelho

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Prof. Dr. José Rômulo Travassos da Silva

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Prof.ª Dra. Mônica Piccolo Almeida Chaves

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Marcelo Cheche Galves

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS ESTUDANTIS

Prof. Dra. Ilka Márcia Ribeiro de Souza Serra

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - CPA/UEMA

Lília Maria da Silva Gomes, ID Nº 00853110/2.
Coordenador da Comissão e Representante Docente

Jessielly Tais Ferreira Guimarães, ID Nº 00893047/0 (Membro);
Representante Docente

Fernanda Michelle Santos e Silva, ID Nº 00893085/0 (Membro);
Representante Docente

Leonardo Cardoso Lima, ID Nº 00896389/0 (Membro).
Representante Docente

Lília Maria da Silva Gomes, ID Nº 00853110/2 (Membro);
Representante Técnico-administrativo

Simone Maria Rodrigues, ID Nº 00882644/0 (Membro);
Representante Técnico-administrativo

Markeila Dalilla Rodrigues Pinto, ID Nº 00879824/1 (Membro).
Representante Técnico-administrativo

Davi Ferreira Alves, Código Nº 20220085129 (Membro);
Representante Discente

Welington Morais Teixeira, Código Nº 20230022310 (Membro);
Representante Discente

Monica Fátima Machado Aguiar, Código Nº 20190125085 (Membro).
Representante Discente

Maria Lúcia Silva Lima, CPF Nº 563.485.843-72 (Membro);
Representante da Sociedade Civil Organizada

Orlando de Lima Monteiro, CPF Nº 015.073.153-17 (Membro);
Representante da Sociedade Civil Organizada

Vanessa Leite da Silva, CPF Nº 014.285.553-74 (Membro).
Representante da Sociedade Civil Organizada

ORGANIZAÇÃO
Comissão Setorial de Avaliação - CESPD/UEMA

ELABORAÇÃO
Comissão Setorial de Avaliação - CESPD/UEMA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CCA - Centro de Ciências Agrárias

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas

CCT - Centro de Ciências Tecnológicas

CECEN - Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais

CEE - Conselho Estadual de Educação

CONAES - Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONSUN - Conselho Universitário

CPA - Comissão Própria de Avaliação

CSA - Comissão Setorial de Avaliação

CTIC - Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação

DAES - Diretoria de Avaliação da Educação Superior

DGR - Discentes dos cursos de Graduação das modalidades presencial, a distância e dos programas ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC

DOC - Docentes

DPO - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu*

EAD - Educação a Distância

ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

FESM - Federação das Escolas Superiores do Maranhão

IES - Instituição de Educação Superior

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC - Ministério da Educação e Cultura

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

PGA - Plano de Gestão Anual

PPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

PROEXAE - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Estudantis

PROG - Pró-Reitoria de Graduação

PROGEP - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

PROINFRA - Pró-Reitoria de Infraestrutura

PROPLAD - Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

TEA - Técnico-Administrativos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7

INTRODUÇÃO 8

1.1 Identificação Institucional 9

1.2. Comissão Própria de Avaliação 11

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação 12

1.4. Ano e Modalidade do Boletim 13

METODOLOGIA 14

DESENVOLVIMENTO 17

ANÁLISE DOS DADOS 18

4.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional 20

4.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 21

4.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição 22

4.3. Eixo Políticas Acadêmicas 23

4.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 23

4.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade 24

4.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes 25

4.4. Eixo Políticas de Gestão 26

4.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal 26

4.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição 27

4.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira 28

4.5. Eixo Infraestrutura Física 29

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 31

REFERÊNCIAS 46

ANEXO A 48

APRESENTAÇÃO

A autoavaliação institucional é um momento essencial para o Campus Coroatá, especialmente quando consideramos sua missão de formar recursos humanos e contribuir para o desenvolvimento da nossa cidade e do estado do Maranhão. Em 2024, dedicamo-nos a uma reflexão profunda sobre o nosso papel e impacto na sociedade maranhense, com o objetivo constante de aprimorar a qualidade de nossas atividades diárias.

Enxergamos a avaliação como um processo contínuo de melhoria do desempenho acadêmico e, ao mesmo tempo, como uma prática sistemática de transparência e prestação de contas à comunidade. Os dados apresentados neste relatório abrangem a totalidade da instituição, refletindo nosso compromisso em oferecer uma visão clara e aberta das nossas operações.

É importante destacar que os resultados desta avaliação vão além de números e estatísticas, funcionando como ferramentas valiosas para fundamentar decisões, tanto em níveis individuais quanto institucionais. Após uma ampla discussão interna, buscamos utilizar essas informações de forma estratégica, com o intuito de atingir os mais elevados padrões de excelência acadêmica e atender às expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade em geral.

Nosso objetivo é que este relatório não apenas evidencie nossas conquistas, mas também identifique áreas passíveis de melhoria, estimulando um diálogo construtivo e a implementação de ações eficazes para promover o progresso contínuo da nossa universidade. Estamos comprometidos em garantir que o Campus Coroatá siga desempenhando um papel crucial no cenário educacional e no desenvolvimento do Maranhão, sempre em busca da excelência e do serviço à comunidade.

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

INTRODUÇÃO

O presente boletim parcial de Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), ano base 2024, apresenta dados e informações importantes, traduzindo a percepção da comunidade acadêmica representada pelos docentes, técnico-administrativos e discentes em relação ao funcionamento da instituição. A análise dos dados e informações levantadas, bem como a apresentação de propostas e ações a serem incorporadas na gestão da instituição.

A atuação da UEMA na área de educação superior está distribuída nos níveis de graduação - cursos presenciais e a distância nas modalidades bacharelado, licenciatura e tecnólogo e de pós-graduação - cursos presenciais e a distância *lato sensu* e cursos *stricto sensu* de mestrado e doutorado.

A UEMA, com atuação multicampi, encontra-se sediada em São Luís, cuja estrutura compreende o *Campus* "Paulo VI", estabelecido em São Luís, abrangendo quatro centros: Centro de Ciências Agrárias (CCA), Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), Centro de Ciências Tecnológicas (CCT) e o Centro de Educação, Ciências Exatas e Naturais (CECEN); e outros 19 *Campi* instalados nos seguintes municípios: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, Santa Inês, São Bento, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

Na estrutura organizacional da UEMA, constam municípios onde não existe a estrutura dos *Campi* e Centros e que, portanto, recebem a denominação de Polo. Os locais de funcionamento dos Polos participantes da Autoavaliação Institucional UEMA 2024, em um total de 62 estão situados nos seguintes municípios: Açailândia, Água Doce do Maranhão, Alcântara, Alto Alegre de Pindaré, Alto Parnaíba, Anajatuba, Anapurus, Araioses, Apicum Açu, Arari, Axixá, Barreirinhas, Bequimão, Bom Jesus das Selvas, Brejo, Buriti, Buriticupu, Cândido Mendes, Carolina, Carutapera, Chapadinha, Cedral, Dom Pedro, Fortaleza dos Nogueiras, Grajau, Governador Nunes Freire, Humberto de Campos, Icatu, Imperatriz, Loreto, Magalhães de Almeida, Mata Roma, Nina Rodrigues, Nova Olinda do Maranhão, Paraibano, Parnarama, Pastos Bons, Paulino Neves. Pedro do Rosário, Penalva, Pirapemas, Porto Franco, Presidente Medici, Presidente Dutra, Presidente Sarney, Santa Luzia, Santa Luzia do Paruá, Santa Quitéria do Maranhão, Santa Rita, Santa Inês, Santana do Maranhão, São Bernardo, São Domingos do Azeitão, São Mateus, São Mateus do Maranhão, São Raimundo das Mangabeiras, Timbiras, Turiaçu, Tutóia, Viana, Vitória do Mearim e Vitorino Freire.

Os conhecimentos das avaliações internas e externas, com destaque para a Autoavaliação Institucional, são decisivos para planejamento, validação e sucesso de todo o processo de

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

gerenciamento. Aliada à condição apontada, o entendimento da missão, da visão e dos valores institucionais são fundamentais para o desenvolvimento consciente da Universidade. Sendo a missão da instituição produzir e difundir conhecimento, orientado para cidadania e formação profissional, comprometido com o desenvolvimento sustentável; tendo como visão ser uma Instituição socialmente reconhecida pela formação acadêmica, produção de ciência, tecnologia e inovação, comprometida com a sustentabilidade e a internacionalização; e valores como autonomia, democracia, diversidade, ética, inclusão, sustentabilidade e transparência.

1.1 Identificação Institucional

As informações da UEMA quanto a Identificação; a Natureza Institucional e Administrativa; ao Representante Legal; a Atos Regulatórios Institucionais e a Atos Regulatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são apresentadas nos Quadros 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente.

Quadro 1 - Identificação da UEMA

Denominação:	Universidade Estadual do Maranhão
Sigla:	UEMA
CNPJ:	06.352.421/0001-68
Natureza Jurídica:	Autarquia de Regime Especial
Endereço - sede:	Avenida Lourenço Vieira Silva, n.º 1.000, Bairro Jardim São Cristóvão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI, www.uema.br
Recredenciamento Institucional Vigente:	Resolução do Conselho Estadual do Maranhão (CEE/MA) n.º 225/2022, de 15 de setembro de 2022

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 2 - Natureza Institucional e Administrativa da UEMA

Organização Acadêmica:	Universidade - Pública Estadual
Sistema de Ensino:	Estadual
Categoria Administrativa:	Pública

Estrutura:	Multicampi

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024)

.

Quadro 3 - Representante Legal da UEMA

Responsável legal:	Walter Canales Sant'ana
Endereço Institucional:	Avenida Lourenço Vieira Silva, n 1000, Bairro Jardim São Cristóvão, São Luís, Maranhão - CEP 65.055-310. Cidade Universitária Paulo VI
Telefone Institucional:	(98) 20168100
E-mail Institucional:	reitoria@uema.br

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 4 – Principais Atos Regulatórios da UEMA

Lei Estadual n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972	Institui a Federação das Escolas Superiores no Maranhão e dá outras providências
Lei Estadual n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981	Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão – FESM em UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências
Decreto Federal n.º 94.143, de 25 de março de 1987	Autoriza funcionamento da UEMA
Lei Estadual n.º 5.921, de 15 de março de 1994	Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências.
Decreto Estadual n.º 13.819, de 25 de abril de 1994	Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências
Decreto Estadual n.º 15.581, de 30 de maio de 1997	Aprova o Estatuto da UEMA
Lei Estadual n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020	Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

Quadro 5 - Atos Regulatórios da CPA/UEMA

Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA, de 06 de fevereiro de 2024	Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

1.2. Comissão Própria de Avaliação

No Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) está previsto que cada Instituição de Educação Superior (IES), pública, privada e Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), constitua a sua Comissão Própria de Avaliação. A Comissão tem a finalidade de conduzir e sistematizar a autoavaliação institucional em forma de relatório e encaminhá-lo ao Conselho Estadual de Educação do Maranhão e ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), em períodos determinados pelos respectivos órgãos.

Nesse sentido, à medida que a CPA foi constituída na UEMA, implementou-se um conjunto de ações pela IES. Diante das atividades desenvolvidas, destaca-se a sensibilização da comunidade acadêmica, pois esta iniciativa pôde propiciar a participação da comunidade nos processos de autoavaliação institucional. A CPA atua fortemente, também, na construção da cultura da autoavaliação, por meio da sensibilização e da participação dos atores institucionais.

Os dados e informações apresentados neste boletim, apontam para as possibilidades de uso dos resultados das autoavaliações advindos da CPA, tendo em vista à melhoria da gestão acadêmica e administrativa da UEMA. Evidencia-se uma necessidade maior de interlocução entre todos os envolvidos para que as atividades de gestão e de planejamento estratégico tenham sentido e reflitam melhor a realidade institucional.

A CPA e as Comissões Setoriais de Avaliação (CSA) dos *Campi* e Centros da Universidade Estadual do Maranhão contemplam em sua composição docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes da sociedade civil. A composição vigente da CPA/UEMA é apresentada no Quadro 6.

Quadro 6 - Composição vigente da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão (Portaria n.º 319/2024-GR/UEMA)

Nome	Representação
Lília Maria da Silva Gomes	Coordenador da Comissão e Representante Docente
Jessielly Tais Ferreira Guimarães	Docente
Fernanda Michelle Santos e Silva	Docente
Leonardo Cardoso Lima	Docente
Davi Ferreira Alves	Discente
Welington Morais Teixeira	Discente
Monica Fátima Machado Aguiar	Discente
Simone Maria Rodrigues	Técnico-Administrativo
Markeila Dalilla Rodrigues Pinto	Técnico-Administrativo
Maria Lúcia Silva Lima	Sociedade Civil Organizada
Orlando de Lima Monteiro	Sociedade Civil Organizada
Vanessa Leite da Silva	Sociedade Civil Organizada

Fonte: Elaboração própria a partir de bases de informações da UEMA (2024).

1.3. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

A gestão do desenvolvimento da instituição depende do planejamento estratégico, o qual está associado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2021-2025 da UEMA. A participação da CPA foi de suma importância para a elaboração do atual PDI, contribuindo para o fortalecimento e aproximação da gestão na adequação e melhorias dos indicadores de qualidade da Instituição.

O PDI é o principal instrumento de planejamento e gestão da universidade, capaz de construir a filosofia de trabalho; missão a que se propõe; diretrizes pedagógicas; estrutura organizacional; e atividades acadêmicas a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos.

Nessa perspectiva, a UEMA pode construir um diagnóstico e proposições, baseando-se em evidências e cenários factíveis na identificação de objetivos estratégicos, a serem desenvolvidos no decorrer dos cinco anos de PDI. Espera-se, como resultado, que o documento sintetize sempre as expectativas da comunidade acadêmica e da sociedade e que, por meio dele, ocorra um pacto institucional em busca da excelência em todas as suas áreas de atuação.

O Planejamento Estratégico é articulado ao PDI da UEMA, encontra-se organizado com uma justificativa no âmbito da Universidade Estadual do Maranhão, que progressivamente, vem

consolidando suas ações acadêmicas e administrativas, ampliando o número de cursos de graduação, de mestrado e de doutorado.

Neste contexto de ampliação, de fortalecimento e de qualificação que situamos os processos de planejamento e de avaliação, assumindo-os como instrumentos de gestão para auxiliar a interpretação, a transformação e a melhoria das políticas institucionais, renovando os compromissos internos e externos.

No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação, coordena os processos de autoavaliação vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei n° 10.861, de 14 de abril de 2004. Nesta esfera, os estudantes, professores e técnicos administrativos da UEMA realizam, anualmente, a autoavaliação, considerando os aspectos das atividades de ensino, pesquisa e extensão, de infraestrutura e de gestão. Os dados produzidos são avaliados pela CPA, subsidiando os processos de planejamento e de construção do plano de gestão anual, vinculados aos objetivos e estratégias do PDI da UEMA.

Outra referência importante para o Planejamento Estratégico é a convergência dos seus objetivos com a agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, são indicados 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) integrados, que devem ser implementados até 2030, distribuídos em metas, visando promover uma vida digna para todos, equilibrando as dimensões econômica, social e ambiental.

A UEMA tem como um dos seus objetivos elevar seu reconhecimento nacional e internacionalmente como uma Universidade de excelência na formação profissional e acadêmica. Essas premissas visam contribuir para a superação das desigualdades, por meio da formação cidadã e da promoção do desenvolvimento humano sustentável do Maranhão, do Nordeste e do Brasil. Portanto, a gestão do seu desenvolvimento futuro, a adequação e melhorias da infraestrutura e a melhor formação de seus estudantes vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística é o nosso compromisso social.

1.4. Ano e Modalidade do Boletim

O presente boletim de Autoavaliação Institucional se refere ao ano de 2024 e corresponde à versão parcial, ciclo avaliativo 2021-2026, periodicidade 2024 a 2026. Consolida-se, neste trabalho, o resultado dos esforços desenvolvidos na universidade no intuito de criar uma sistemática de avaliação institucional condizente com as peculiaridades específicas da instituição.

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

METODOLOGIA

A CPA coordenou a elaboração deste boletim com base na Nota Técnica n.º 65 - INEP/DAES/CONAES, de 9 de outubro de 2014. O documento apresenta descrições, análises quantitativas e qualitativas e reflexões sobre a gestão da UEMA, visando subsidiar decisões estratégicas com autonomia e segurança.

Para garantir uma ampla participação, o processo de autoavaliação envolveu as CSA dos Campi e Centros, as coordenações do Núcleo de Tecnologia para Educação (UEMANET) e do Programa de Formação de Professores (ENSINAR), Programa de Formação Docente para a Diversidade Étnica (PROETNOS) e Programa de Formação Profissional (PROFITEC), além das Pró-Reitorias. Nos Campi sem CSA, os diretores assumiram a coordenação dos trabalhos.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionários específicos direcionados a quatro categorias da comunidade acadêmica: discentes de graduação (modalidades presencial, a distância, ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC); discentes de pós-graduação lato sensu e stricto sensu; docentes; e técnico-administrativos. Os questionários, compostos por questões fechadas adaptadas às características de cada grupo, variaram no número e direcionamento das perguntas.

As questões foram organizadas em cinco eixos temáticos, distribuídos em 10 dimensões de desempenho institucional, conforme a Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES. A Figura 1 apresenta essa organização, e o Anexo A detalha os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão.

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

Figura 1 - Eixos e dimensões representados nos instrumentos da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

Fonte: Nota Técnica N.º 065/2014 - INEP/DAES/CONAES.

A Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC/PROINFRA/UEMA) foi responsável pela disponibilização dos questionários à comunidade acadêmica, com acesso mediante CPF e senha do sistema SigUema. Os instrumentos avaliativos ficaram disponíveis entre 11 de novembro e 01 de dezembro de 2024, com uma única prorrogação até dia 02 de dezembro de 2024, com a participação voluntária dos membros da comunidade acadêmica.

Para sensibilizar o público-alvo, foram realizadas visitas presenciais às salas de aula, no semestre de 2024.2 recebemos a visita da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) no nosso

Campus Coroatá, reuniões com às Pró-reitorias e divulgações digitais por meio de anúncios no SigUema, nas páginas institucionais da UEMA e da CPA, além de redes sociais como Instagram e WhatsApp. A Figura 1 apresenta o material informativo utilizado na divulgação.

Figura 2 - Exemplo de material de divulgação da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

Fonte: Elaboração própria, 2024.

As informações levantadas para a realização deste trabalho compreenderam o universo, participantes e as características das notas. O participante, ao responder cada indicador atribuiu um valor de 1 (um) a 5 (cinco). Cada valor está diretamente relacionada aos seguintes conceitos: 1 - Insuficiente, 2 - Regular, 3 - Suficiente, 4 - Bom e 5 - Excelente.

A nota final para cada indicador é obtida a partir da média ponderada, conforme apresentada na Eq. 1:

$$Nota = \frac{\sum_{i=1}^{5} x_i c_i}{\sum^{5} x_i} \quad (1)$$

Onde x_i é o número de respostas atribuídas a cada conceito, e c_i: são os pesos (nota 1 = peso 1; nota 2 = peso 2; nota 3 = peso 3; nota 4 = peso 4 e nota 5 = peso 5). Vale ressaltar que cada respondente teve a opção “Desconheço/Não se aplica” para aqueles indicadores que não tivesse ciência do que se tratava, porém, essas respostas não foram contabilizadas no cálculo da média ponderada.

Para determinar a nota geral de cada indicador e dimensão no processo de autoavaliação, a regra de arredondamento conforme a NBR 5891:2014 foi aplicada. De acordo com essa norma,

para arredondar um número, deve-se observar o algarismo seguinte à última casa decimal desejada. Se esse algarismo for inferior a 5, o número é mantido; se for superior a 5, o último algarismo é aumentado em uma unidade. Caso o número termine em 5, o arredondamento segue a regra do "arredondamento para o par mais próximo". A Tabela 1 ilustra de forma clara a lógica de arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Tabela 1 - Arredondamento de acordo com a NBR 5891:2014.

Nota Original	Algarismo após a vírgula	Resultado do arredondamento	Nota final	Conceito
3,3	3	Mantém o 3	3	SUFICIENTE
3,7	7	Arredonda para 4	4	BOM
3,5	5	Arredonda para 4	4	BOM

Fonte: Elaboração própria, 2024.

DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo são apresentadas as informações de cada eixo/dimensão do processo da Autoavaliação Institucional UEMA 2024. Os resultados apresentados permitem analisar as informações da instituição, de forma individualizada, por eixos e dimensões pertinentes ao processo da Autoavaliação Institucional.

Este tópico deve apresentar as composições das totalidades dos indivíduos da comunidade acadêmica e dos participantes por segmento nos processos de Autoavaliação Institucional UEMA 2024. Cada segmento deve ser descrito com base nos dados obtidos, destacando os pontos se possível em formato de tabela. Por exemplo:

Tabela 1 - Universo e participantes na Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

Segmentos	Universo	Participação	Percentual de Participação
DOCENTES	29	22	75,86%
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	8	8	100%
DISCENTES DE GRADUAÇÃO PRESENCIAL	331	246	74,30%
DISCENTES DE GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA	98	69	70%
TOTAL	**466**	**345**	**74,03%**

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

[2] Representa, em número absoluto a totalidade dos indivíduos da comunidade acadêmica que participaram da Autoavaliação Institucional UEMA 2024

ANÁLISE DOS DADOS

Os pontos fortes referente os aspectos bem avaliados pela comunidade acadêmica do Campus Coroatá da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) destaca diversos pontos fortes que contribuem para a excelência e relevância da instituição na região. Dentre eles podemos citar a Expansão e Diversificação de Cursos que em 2024, foi inaugurada a primeira turma do curso de Psicologia, marcando um avanço significativo na oferta de cursos fora da capital, São Luís. Este curso atende à crescente demanda por profissionais capacitados em saúde mental no estado.

A Realização de Eventos Acadêmicos Relevantes do campus sediou eventos como o 1º Seminário Antropológico com o tema "Relatos Etnográficos", promovendo debates sobre questões sociais urgentes e ampliando horizontes acadêmicos.

O Campus Coroatá se destaca nas Parcerias e Atividades Práticas, por meio de convênios os estudantes do Campus podem desfrutar de experiências práticas e terem contato com tecnologias avançadas.

No que se refere ao Compromisso com a Formação de Profissionais Qualificados A realização de colações de grau, como a de março de 2024, reforça o compromisso da UEMA com a formação de profissionais preparados para o mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento regional.

Esses aspectos refletem o compromisso do Campus Coroatá com a qualidade acadêmica, a diversificação de cursos e a integração com a comunidade e o mercado de trabalho, consolidando-se como um centro de excelência educacional no Maranhão.

Áreas a serem melhoradas:

Embora o Campus Coroatá da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) tenha apresentado avanços significativos em diversas áreas, há sempre oportunidades para melhorias contínuas. Com base em informações disponíveis, alguns aspectos que podem ser aprimorados incluem:

Infraestrutura e Espaços Físicos: Investimentos adicionais em infraestrutura podem enriquecer a experiência acadêmica. Expansões ou atualizações desses espaços podem atender melhor às necessidades crescentes da comunidade acadêmica;

Ampliação da Oferta de Cursos: A diversificação e ampliação dos cursos oferecidos podem atender a uma gama mais ampla de interesses e demandas do mercado de trabalho. A introdução do

curso de Psicologia em 2024 foi um passo importante nesse sentido. A continuidade desse processo pode fortalecer a presença da UEMA em áreas estratégicas;

Fortalecimento de Programas de Iniciação Científica: A implementação de programas como o "Primeiros Passos na Ciência" é fundamental para estimular a pesquisa entre os estudantes. Expandir e consolidar essas iniciativas pode aumentar a produção acadêmica e a visibilidade do campus no cenário científico;

Investimento em Sustentabilidade e Gestão Ambiental: Promover eventos e práticas relacionadas à sustentabilidade, como a Semana da Gestão Ambiental, reforça o compromisso do campus com questões ambientais. Investir em infraestrutura verde e em projetos de conservação pode consolidar a UEMA como referência em educação ambiental.

A identificação e o foco nessas áreas podem contribuir para o contínuo desenvolvimento do Campus Coroatá, alinhando-o às necessidades contemporâneas da educação superior e às expectativas da comunidade acadêmica.

Dimensões que receberam notas mais baixas e possíveis causas.

As dimensões que receberam notas mais baixas foram:

Eixo 04 – DIM 5 = 3,1 – Possíveis causas: Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional; Satisfação referente ao plano de cargos, carreiras e salários.

Eixo 04 – DIM 10 = 3,2 - Possíveis causas: Volume de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades fins na instituição; Otimização da aplicação dos recursos financeiros na instituição; Contribuição das Fundações de apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão; Conhecimento das ações de captação de recursos externos.

Eixo 03 – DIM 9 = 3,4 - Possíveis causas: Conhecimento sobre as políticas de atendimento aos discentes da UEMA; Atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas; Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional; Recursos didáticos adaptados aos discentes com deficiência; Ações para mitigação da evasão e retenção aos discentes da UEMA; Satisfação com as organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA.

Eixo 05 – DIM 7 = 3,5 - Possíveis causas: Condições da UEMA referente à adequação do espaço físico às necessidades da comunidade acadêmica; Condições de infraestrutura da UEMA referente a logística das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão; Condições de

infraestrutura da UEMA referente às áreas de lazer/vivência/desporto; Condições da infraestrutura dos laboratórios da UEMA; Condições da infraestrutura das lanchonetes da UEMA;

Relação com metas institucionais: Como os resultados se alinham às diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Os resultados alcançados estão diretamente alinhados com as diretrizes e metas estratégicas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Em especial, contribuem para os seguintes eixos prioritários:

Qualidade do Ensino: As ações implementadas reforçam o compromisso com a excelência acadêmica, por meio da promoção de práticas pedagógicas inovadoras, capacitação docente e melhoria contínua dos processos de ensino-aprendizagem.

Pesquisa e Extensão: O projeto também se conecta ao fortalecimento da pesquisa aplicada e das atividades extensionistas, ampliando a articulação entre conhecimento acadêmico e demandas sociais, conforme previsto no PDI.

Desenvolvimento Institucional: Os resultados contribuem para o aprimoramento da gestão institucional, por meio da implementação de indicadores de desempenho, avaliação contínua e uso estratégico das informações para tomada de decisão.

Responsabilidade Social: Alinhado ao compromisso social da instituição, o projeto promove impactos positivos na comunidade externa, ampliando o acesso ao conhecimento e estimulando práticas sustentáveis e inclusivas.

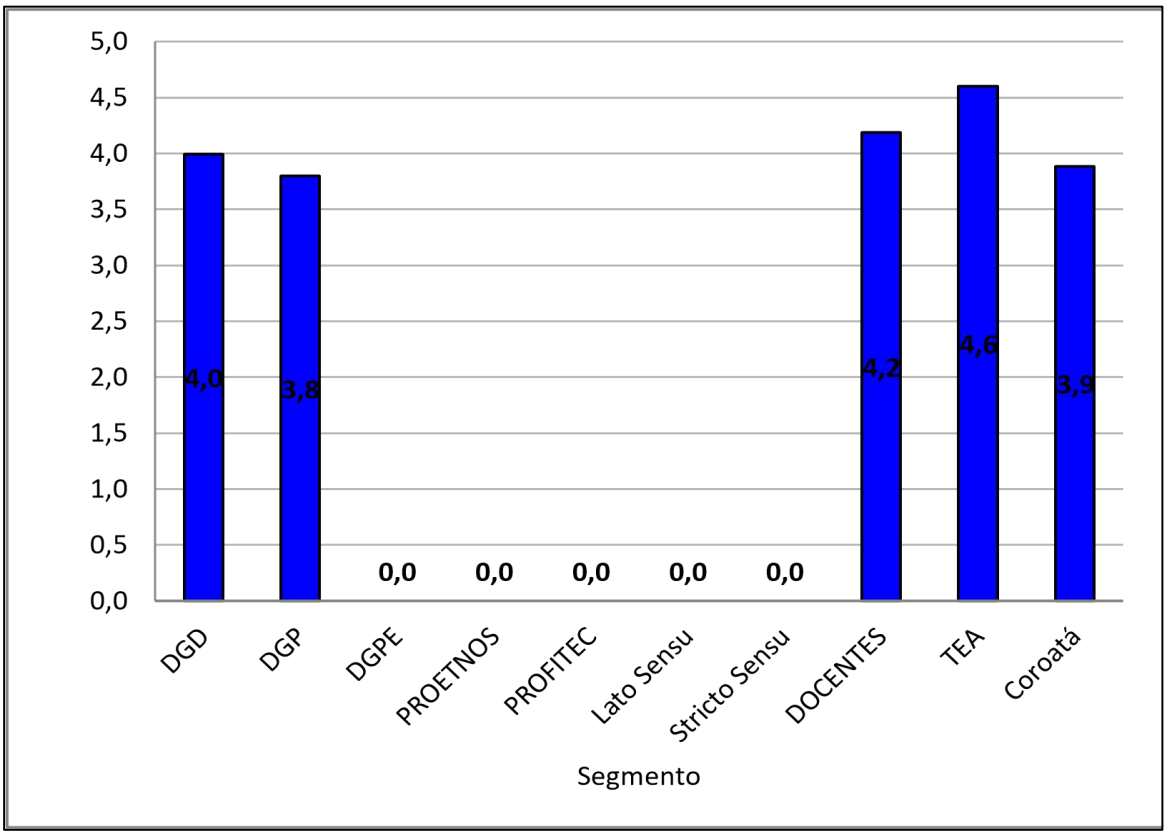
Dessa forma, os resultados não apenas atendem aos objetivos específicos da ação desenvolvida, mas também reforçam o papel da instituição como agente transformador, em conformidade com os princípios e metas estabelecidas no PDI vigente.

4.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

No Eixo 1, Dimensão 8, o Campus de Coroatá recebeu uma nota de 3,9, que corresponde ao conceito “Bom”. Isso significa que, de forma geral, o desempenho nessa dimensão foi considerado positivo, mas ainda com espaço para melhorias.

Dentro dessa dimensão, o grupo que obteve a melhor avaliação foi o dos docentes (professores), que alcançaram a nota mais alta: 4,0. Esse resultado indica que, entre os diferentes públicos avaliados (como estudantes, técnicos, gestores, etc.), os professores foram os que deram a melhor percepção sobre os aspectos avaliados nesse item, demonstrando satisfação ou aprovação ligeiramente maior em relação aos demais.

Figura 1: Eixo 1 - Dimensão 8 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024

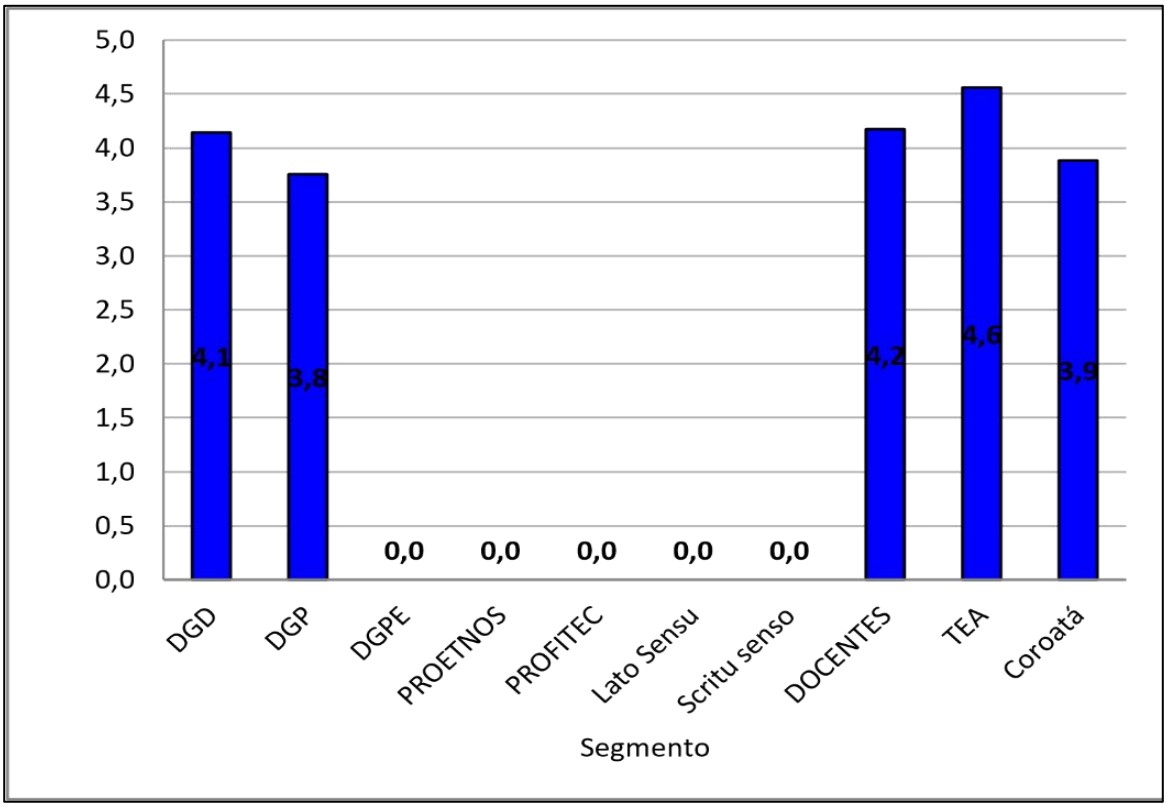
4.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

4.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No Eixo 2, Dimensão 1, que avalia aspectos como o conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA, a coerência entre as atividades desenvolvidas pela universidade e sua missão institucional, além do grau de conhecimento e envolvimento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UEMA), o Campus de Coroatá recebeu a nota 3,9, que corresponde ao conceito "Bom".

Esse resultado mostra que, de forma geral, os respondentes consideram que há um bom alinhamento entre as ações da UEMA e sua missão, além de um nível razoável de conhecimento e participação no PDI. No entanto, ainda há margem para ampliar esse entendimento e engajamento. Entre os diferentes grupos que participaram da avaliação, os técnicos administrativos foram os que mais se destacaram, com uma nota de 4,7 — o que indica um alto nível de conhecimento e envolvimento com os princípios institucionais e o planejamento estratégico da universidade. Esse dado sugere que os técnicos demonstram forte conexão com os valores e objetivos da UEMA, e provavelmente se sentem mais integrados às metas institucionais.

Figura 2: Eixo 2 - Dimensão 1 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

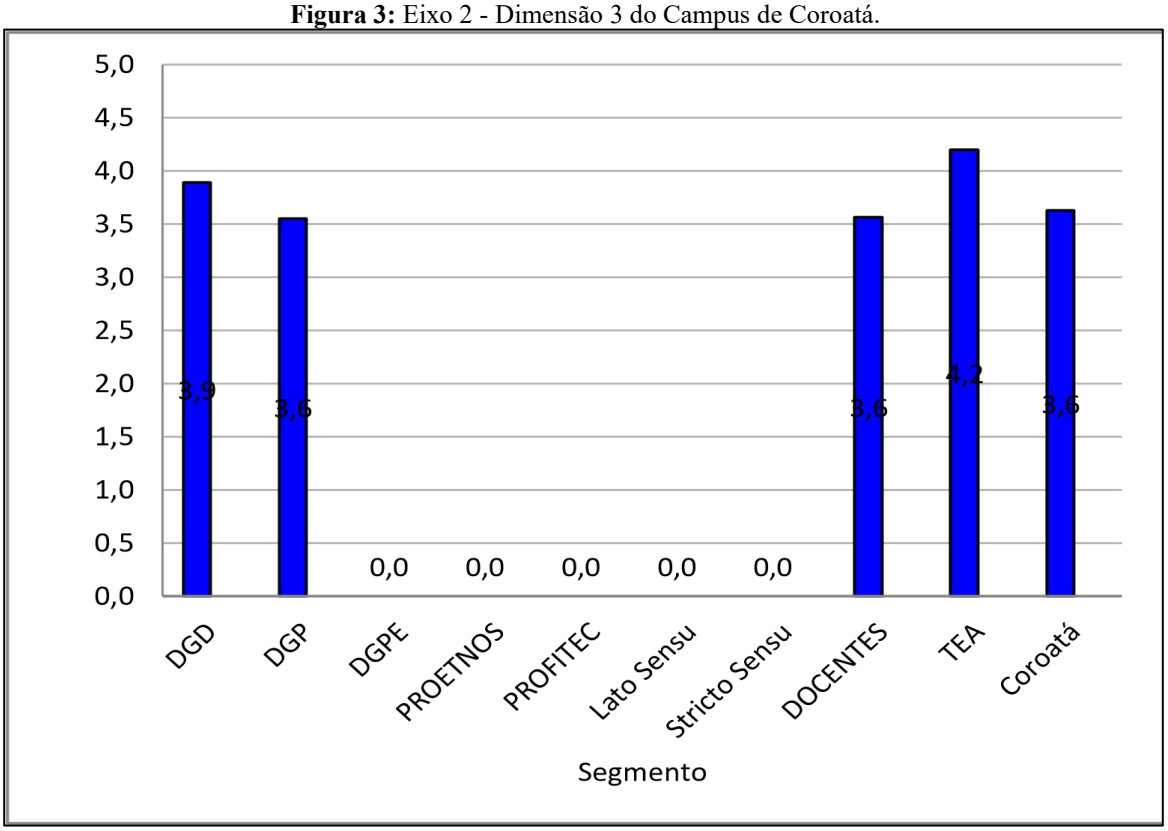
4.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

No Eixo 2 – Dimensão 3 - Esta dimensão avaliou as ações da UEMA relacionadas ao desenvolvimento socioeconômico e inclusão social; à formação de profissionais voltada às necessidades do mercado de trabalho; à aplicação do conhecimento científico e à transferência de tecnologia para a sociedade; às políticas de inclusão de pessoas com deficiência; e à defesa do meio ambiente.

O Campus de Coroatá obteve nota 3,9, correspondente ao conceito “Bom”, indicando uma percepção positiva quanto ao comprometimento institucional com essas áreas, embora existam oportunidades de aprimoramento.

O grupo com melhor avaliação foi o dos técnicos administrativos, que atribuíram nota 4,6, refletindo um elevado nível de reconhecimento quanto à atuação da universidade nessas frentes.

Figura 3: Eixo 2 - Dimensão 3 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.3. Eixo Políticas Acadêmicas

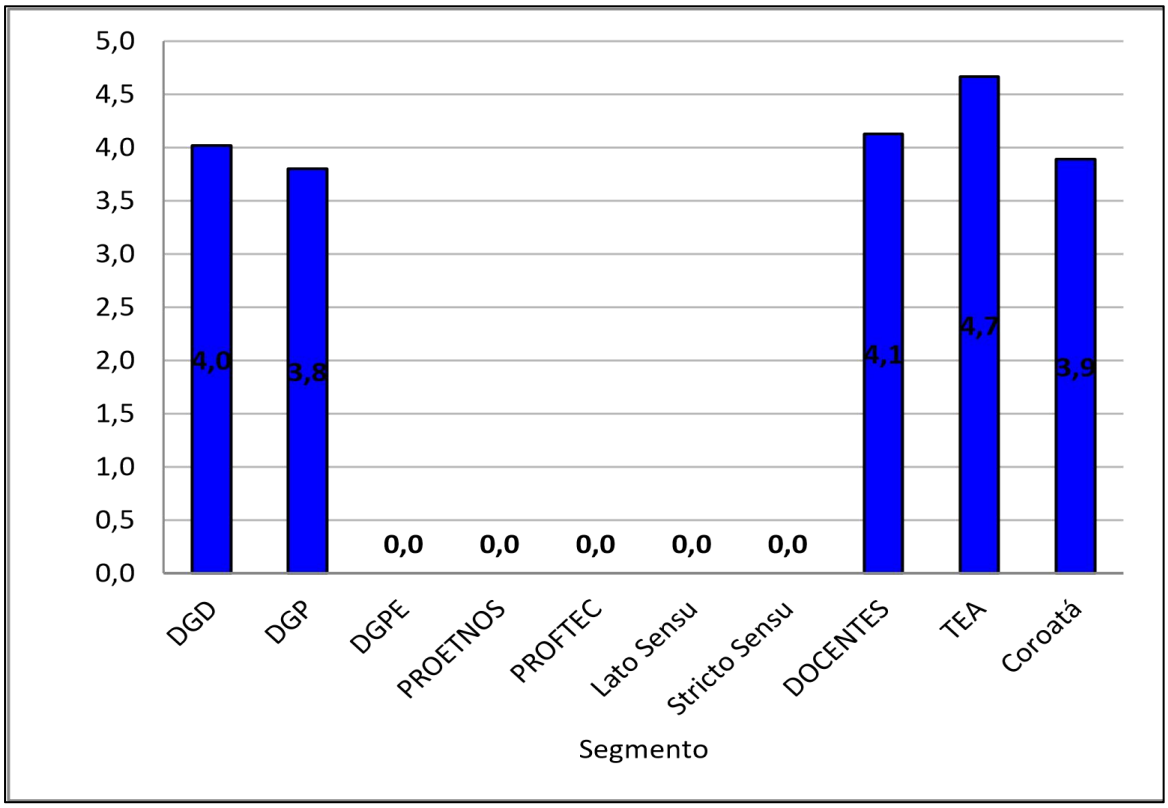
4.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

No Eixo 3 – Dimensão 2 que trata sobre as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão Esta dimensão avalia as políticas e ações da UEMA voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, ou seja, analisa o quanto a universidade tem promovido, de forma integrada, essas três áreas fundamentais da formação acadêmica e do desenvolvimento institucional.

No Campus de Coroatá, a nota obtida foi 3,6, o que corresponde ao conceito “Bom”. Esse resultado revela que há um reconhecimento positivo sobre as iniciativas e políticas desenvolvidas nesse âmbito, ainda que com margem para melhorias, especialmente no que diz respeito à integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão.

O destaque nesta dimensão foi novamente o grupo dos técnicos administrativos, que atribuíram a maior nota: 4,2. Isso indica que esses profissionais têm uma percepção mais favorável quanto às ações institucionais voltadas à promoção e ao fortalecimento dessas atividades acadêmicas.

Figura 4: Eixo 3 - Dimensão 2 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

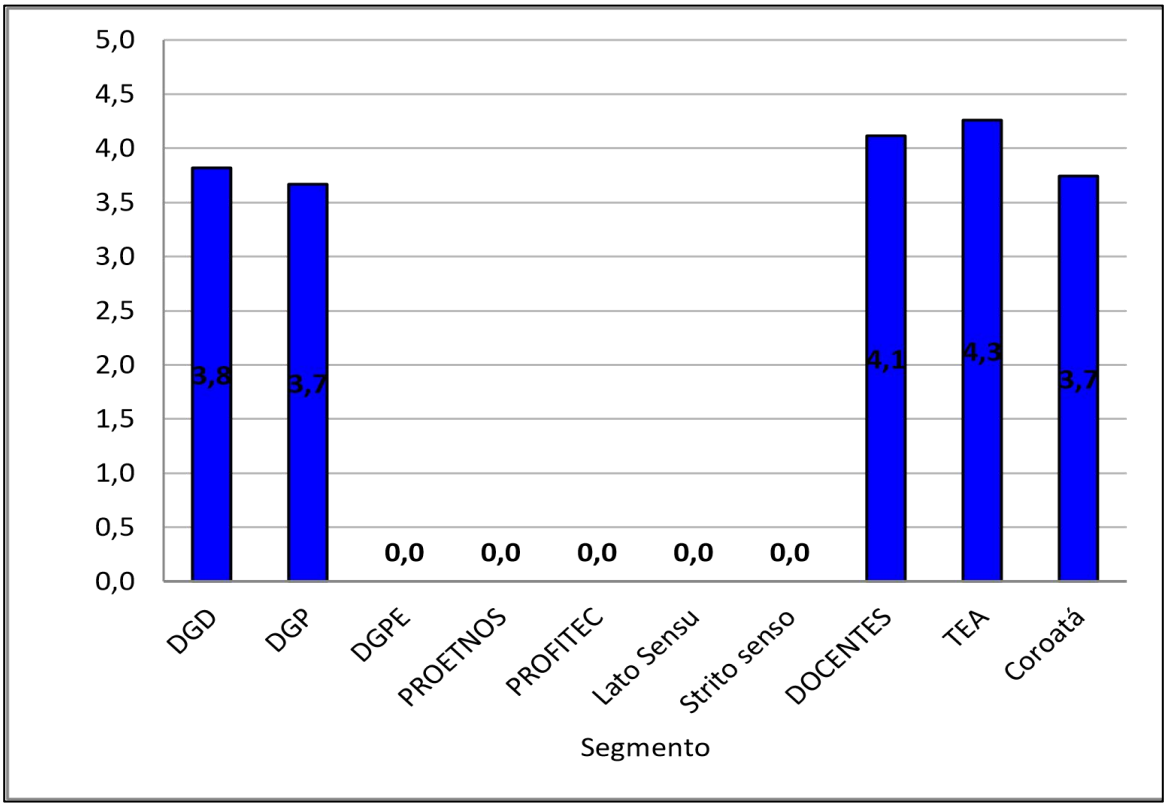
4.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade

Eixo 3 – Dimensão 4 que trata sobre a Comunicação com a Sociedade - Esta dimensão avalia a forma como a UEMA se comunica com a sociedade, considerando aspectos como a transparência das informações institucionais, acesso à comunicação institucional, e a efetividade dos canais utilizados para o diálogo com a comunidade externa.

No Campus de Coroatá, a nota atribuída foi 3,7, o que equivale ao conceito “Bom”. Esse resultado demonstra que a comunicação entre a universidade e a sociedade é considerada satisfatória pelos avaliadores, ainda que haja espaço para fortalecer os meios de divulgação e ampliar o alcance das informações institucionais.

O grupo que apresentou a melhor avaliação nessa dimensão foi o dos técnicos administrativos, com uma nota de 4,3. Isso indica que, na percepção desses profissionais, a UEMA tem conseguido manter uma boa relação comunicativa com a sociedade, transmitindo informações de forma clara e acessível.

Figura 5: Eixo 3 - Dimensão 4 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

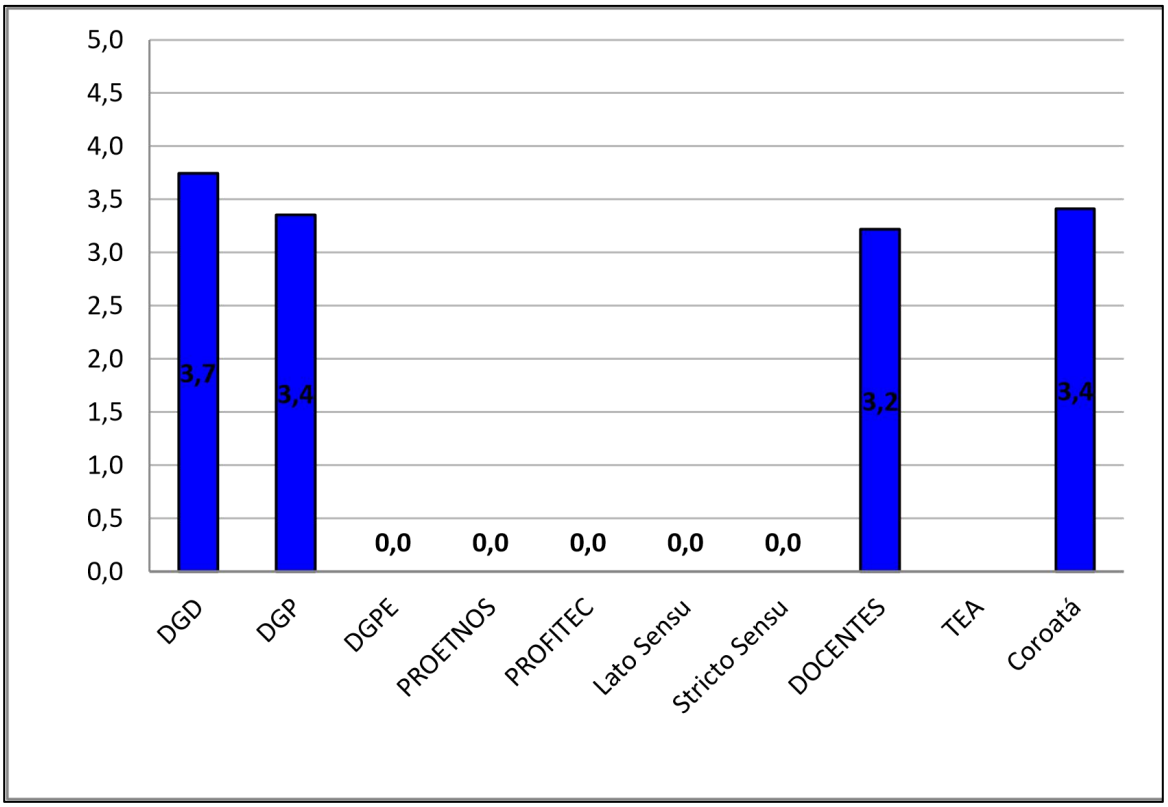
4.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 3 – Dimensão 9 que trata da Comunicação com a Sociedade - Esta dimensão tem como foco avaliar a eficácia da comunicação institucional da UEMA com a sociedade, considerando a clareza, acessibilidade e transparência das informações compartilhadas, bem como o alcance das ações comunicativas voltadas ao público externo.

No Campus de Coroatá, a nota obtida foi 3,4, correspondente ao conceito “Bom”. Isso indica que, embora a comunicação institucional esteja funcionando de maneira razoável, há necessidade de melhorias para garantir maior visibilidade, engajamento e efetividade na transmissão de informações à comunidade.

Entre os grupos respondentes, os discentes da Educação a Distância (EaD) foram os que atribuíram a melhor avaliação, com nota 3,7. Essa percepção, embora não muito distante da média geral, sugere que os estudantes da EaD reconhecem um pouco mais de clareza ou acessibilidade nas estratégias de comunicação da universidade, especialmente nos meios digitais e nos canais utilizados no ensino remoto.

Figura 6: Eixo 3 - Dimensão 9 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

4.4. Eixo Políticas de Gestão

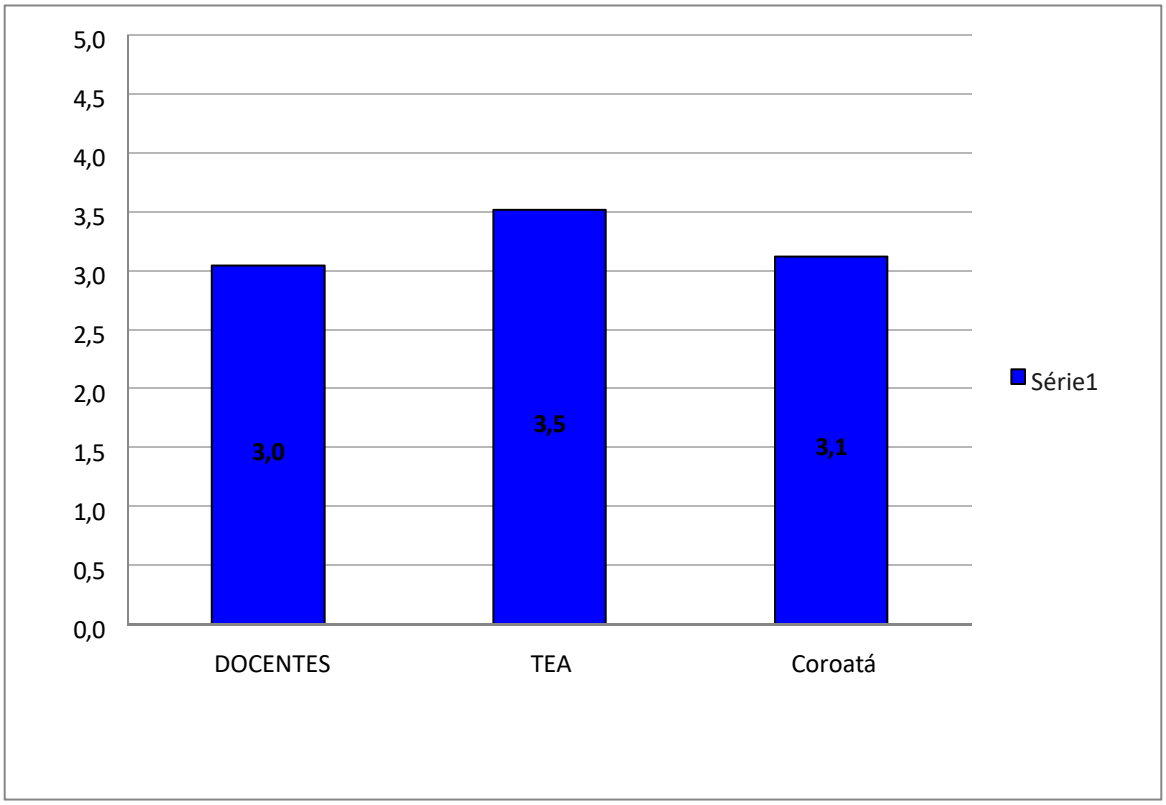
4.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal

Eixo 4 – Dimensão 5 que trata da Políticas de Pessoal – Esta dimensão trata das ações e diretrizes institucionais voltadas à gestão de pessoas, incluindo aspectos como formação continuada, valorização profissional, condições de trabalho e desenvolvimento na carreira.

No Campus de Coroatá, a avaliação resultou em uma nota de 3,1, o que corresponde ao conceito “Suficiente”. Esse resultado indica que as políticas de pessoal estão presentes, mas ainda são percebidas como limitadas e com necessidade de aperfeiçoamento, especialmente no que diz respeito à valorização dos profissionais e às oportunidades de crescimento.

O grupo com a melhor percepção sobre essa dimensão foi o dos técnico-administrativos, que atribuíram uma nota de 3,5. Embora superior à média geral, essa nota ainda permanece dentro do conceito “Suficiente”, sinalizando que, mesmo entre os mais satisfeitos, ainda há demandas não plenamente atendidas.

Figura 7: Eixo 4 - Dimensão 5 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

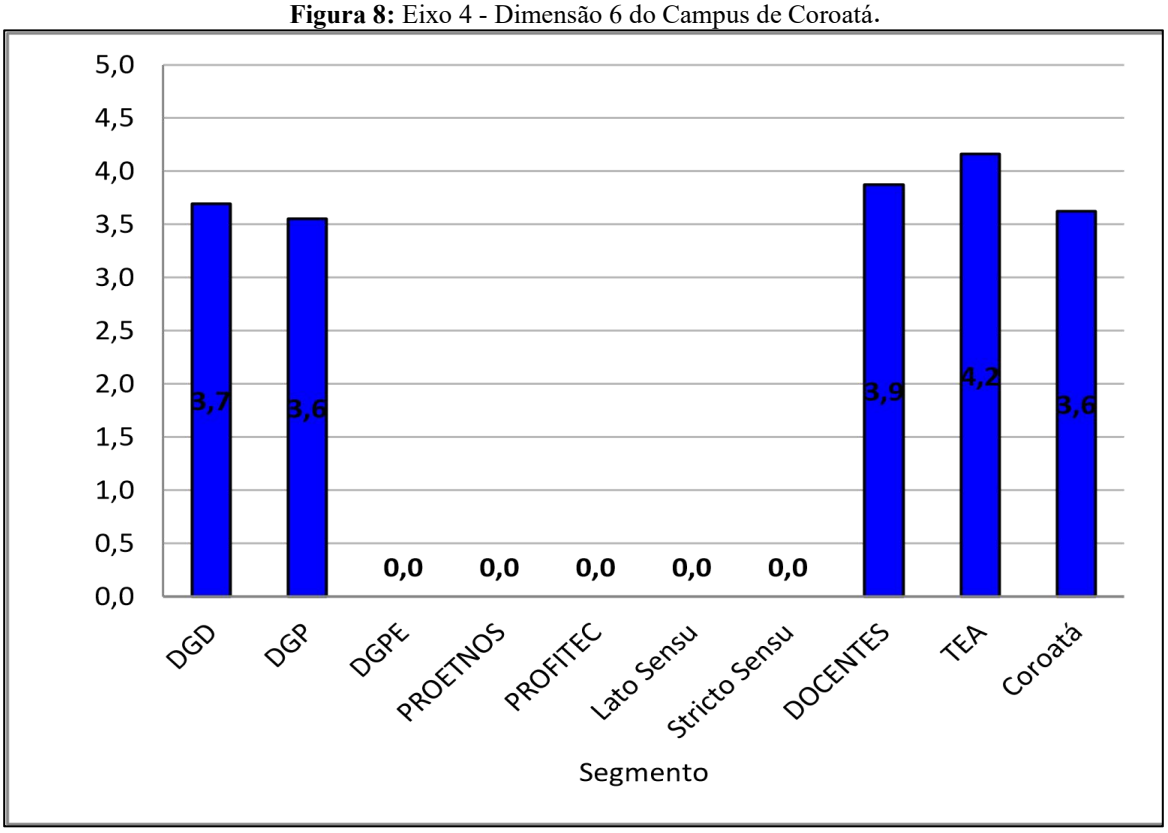
4.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição

Eixo 4 – Dimensão 6, que trara da Organização e Gestão da Instituição - Esta dimensão avalia como a instituição é organizada e gerida, considerando critérios como eficiência administrativa, descentralização das decisões, transparência na gestão, participação da comunidade acadêmica nos processos decisórios, entre outros aspectos relacionados à governança institucional.

No Campus de Coroatá, a nota atribuída foi 3,6, correspondente ao conceito “Bom”. Isso indica que, de modo geral, a comunidade percebe a gestão institucional como satisfatória, com práticas administrativas organizadas e participativas, embora ainda existam oportunidades de aprimoramento, especialmente em relação à comunicação interna e à ampliação dos espaços de escuta e participação.

O grupo que apresentou a melhor avaliação foi o dos técnico-administrativos, que atribuíram nota 4,2, demonstrando uma percepção positiva sobre a forma como a instituição é gerida, especialmente no que diz respeito à clareza dos processos e à eficiência administrativa.

Figura 8: Eixo 4 - Dimensão 6 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

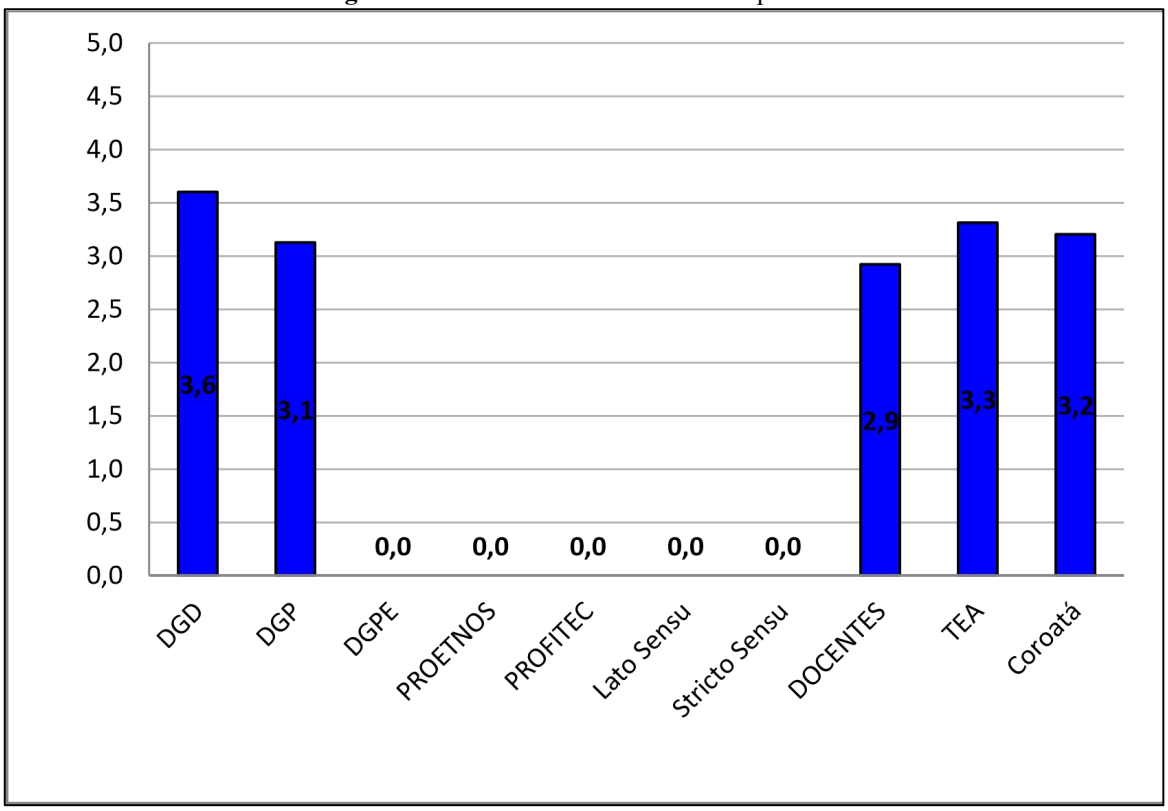
4.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira

Eixo 4 – Dimensão 10 – que trata da Sustentabilidade Financeira - Esta dimensão avalia a capacidade da instituição em manter sua sustentabilidade financeira a longo prazo, analisando aspectos como o uso responsável dos recursos públicos, a diversificação de fontes de financiamento, e a gestão eficiente dos orçamentos institucionais.

No Campus de Coroatá, a avaliação resultou em uma nota de 3,2, o que corresponde ao conceito “Bom”. Esse resultado indica que, de forma geral, a comunidade percebe que a universidade mantém uma gestão financeira adequada e responsável, ainda que existam pontos que possam ser otimizados para garantir maior segurança orçamentária e melhoria na alocação dos recursos.

O grupo que apresentou a melhor avaliação nessa dimensão foi o dos discentes da Educação a Distância (EaD), que atribuíram uma nota de 4,2. Essa pontuação reflete uma percepção mais positiva entre os estudantes EaD quanto à forma como os recursos são utilizados e à estabilidade financeira percebida da instituição, possivelmente influenciada pela oferta e manutenção dos serviços educacionais nesse formato.

Figura 9: Eixo 4 - Dimensão 10 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

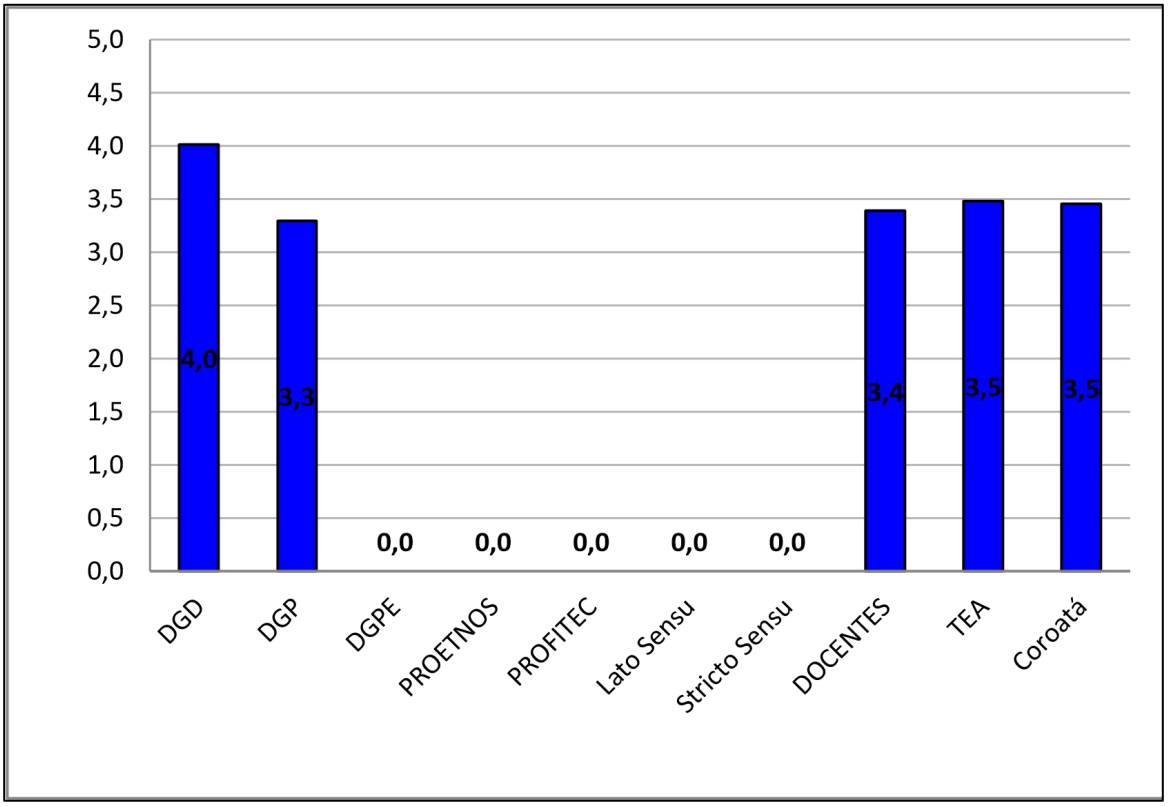
4.5. Eixo Infraestrutura Física

Eixo 5 – Dimensão 7 que trata da Infraestrutura Física - Esta dimensão avalia as condições físicas oferecidas pela instituição para o funcionamento adequado de suas atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. São considerados elementos como salas de aula, laboratórios, bibliotecas, acessibilidade, segurança, equipamentos e instalações físicas em geral.

No Campus de Coroatá, a nota atribuída foi 3,5, o que corresponde ao conceito “Bom”. Isso indica que a infraestrutura física é considerada adequada e funcional pela maioria dos respondentes, atendendo de forma satisfatória às necessidades da comunidade acadêmica, embora ainda existam aspectos que podem ser melhorados, como modernização de espaços e ampliação de recursos.

O grupo que apresentou a melhor avaliação nessa dimensão foi o dos discentes da Educação a Distância (EaD), que atribuíram uma nota de 4,2. Esse resultado demonstra que, para os estudantes da modalidade EaD, a estrutura de apoio oferecida – como os polos, laboratórios presenciais de apoio, bibliotecas e acesso a tecnologias – é percebida de forma bastante positiva, contribuindo para a experiência acadêmica satisfatória.

Figura 9: Eixo 4 - Dimensão 10 do Campus de Coroatá.



Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024 .

Quadro 9 - Conceitos atribuídos a UEMA no processo de autoavaliação 2024.

Eixo	Dimensão	Nota Final	Conceito
1	8	3,9	BOM
2	1	3,9	BOM
	3	3,9	BOM
3	2	3,6	BOM
	4	3,7	BOM
	9	3,4	SUFICIENTE
4	5	3,1	SUFICIENTE
	6	3,6	BOM
	10	3,2	SUFICIENTE
5	7	3,5	BOM

* Conceitos atribuídos numa escala de 1(um) a 5(cinco)

Fonte: Elaboração própria a partir dos resultados da Autoavaliação Institucional UEMA 2024.

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Neste tópico, devem ser listadas propostas de ações para aprimorar os aspectos identificados como deficientes ou passíveis de melhoria de acordo com o eixo e dimensão.

5.1. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Planejamento e Avaliação Institucional, dimensão Planejamento e Avaliação são descritas abaixo:

Ações sugeridas:

1. Desenvolver campanhas institucionais regulares (online e presenciais) explicando a importância de cada processo avaliativo;
2. Criar um painel digital no Instagram da UEMA Campus Coroatá com informações atualizadas sobre avaliações em andamento e resultados anteriores;
3. Utilizar redes sociais, e-mails e grupos institucionais para ampliar o alcance da divulgação;
4. Promover encontros presenciais e virtuais com alunos e docentes para esclarecer dúvidas sobre cada avaliação;
5. Elaborar relatórios analíticos pós-avaliação, destacando pontos fortes e oportunidades de melhoria;
6. Vincular os resultados das avaliações a planos de ação das coordenações e direções de curso;
7. Estabelecer um comitê de acompanhamento de indicadores de qualidade que utilize os dados dos processos avaliativos como base para decisões estratégicas;
8. Realizar reuniões periódicas de devolutiva com os diferentes segmentos da comunidade acadêmica;
9. Produzir e disponibilizar materiais explicativos (como cartilhas e vídeos) sobre o ciclo de planejamento e avaliação institucional;
10. Tornar público o cronograma anual de planejamento e as metas institucionais relacionadas às avaliações;
11. Criar espaços participativos (consultas públicas, fóruns) para a comunidade contribuir com o planejamento institucional;
12. Promover capacitações periódicas para gestores e coordenadores sobre o uso estratégico dos dados avaliativos.

5.2. Eixo Desenvolvimento Institucional

5.2.1. Dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional são descritas abaixo:

1. Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA;
2. Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional;
3. Conhecimento e envolvimento no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA;
4. Ampliação da Divulgação da Missão, Visão e Valores da UEMA;
5. Criar campanhas institucionais regulares (mídias digitais, murais, eventos) que reforcem a identidade institucional;
6. Incluir a missão, visão e valores nos materiais de recepção de calouros, servidores e professores.
7. Promoção de Ações de Sensibilização e Capacitação;
8. Realizar oficinas, palestras e seminários periódicos sobre o PDI, envolvendo toda a comunidade acadêmica;
9. Incluir módulos sobre o PDI nos programas de formação continuada e nos cursos de capacitação interna;
10. Integração entre Planejamento Estratégico e Atividades Acadêmicas;
11. Estabelecer mecanismos de monitoramento para avaliar a coerência entre as ações desenvolvidas e os eixos do PDI;
12. Fomento ao Envolvimento da Comunidade Acadêmica no PDI;
13. Criar canais de comunicação e consulta para que estudantes, técnicos e docentes possam contribuir na atualização e revisão do PDI;
14. Estimular a participação de representantes de todos os setores nos fóruns de planejamento institucional;
15. Criação de Indicadores de Acompanhamento;
16. Estabelecer indicadores claros para medir o nível de conhecimento e envolvimento com o PDI entre os diferentes públicos da UEMA;

17. Aplicar periodicamente pesquisas de percepção institucional para ajustar ações conforme os resultados.
18. Incentivar que os projetos de ensino, pesquisa e extensão estejam alinhados com os objetivos estratégicos do PDI;

5.2.2. Dimensão Responsabilidade Social da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Desenvolvimento Institucional, dimensão Responsabilidade Social da Instituição são descritas abaixo:

1. Fortalecimento de Programas de Extensão com Impacto Socioeconômico;
2. Ampliar projetos voltados ao desenvolvimento regional sustentável e à redução das desigualdades sociais;
3. Estimular parcerias com organizações da sociedade civil, governos locais e setor produtivo.
4. Aprimoramento da Formação Profissional com Foco nas Demandas do Mercado;
5. Atualizar periodicamente os currículos com base em estudos de mercado e em diálogo com empregadores e conselhos profissionais;
6. Ampliar estágios supervisionados e programas de residência tecnológica, pedagógica ou multiprofissional;
7. Ampliação das Estratégias de Transferência de Tecnologia e Inovação;
8. Incentivar o registro de patentes, criações técnicas e publicações aplicadas com foco em soluções sociais;
9. Criar núcleos ou centros de inovação e incubadoras com atuação regionalizada;
10. Reforço da Política Institucional de Inclusão de Pessoas com Deficiência;
11. Garantir acessibilidade arquitetônica, comunicacional, digital e atitudinal em todos os campi;
12. Oferecer formação continuada para docentes e técnicos sobre práticas inclusivas no ensino superior;
13. Promoção de uma Cultura Institucional Voltada à Sustentabilidade Ambiental;
14. Institucionalizar políticas ambientais com metas claras de redução de impacto ambiental (uso racional da água, energia, resíduos);
15. Estimular projetos de pesquisa e extensão com foco em educação ambiental e conservação de ecossistemas locais;
16. Criação de Indicadores de Responsabilidade Social;

17. Desenvolver indicadores específicos para acompanhar o impacto social das ações acadêmicas.
18. Realizar relatórios periódicos de prestação de contas à sociedade, com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);

5.3. Eixo Políticas Acadêmicas

5.3.1. Dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão são descritas abaixo:

1. Fortalecimento do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs);
2. Promover revisões periódicas dos PPCs, alinhando-os ao perfil profissional desejado e às Diretrizes Curriculares Nacionais;
3. Incluir práticas inovadoras de ensino e metodologias ativas que estimulem a construção do conhecimento;
4. Ampliação da Participação e Conscientização sobre o ENADE;
5. Realizar campanhas informativas e oficinas sobre o ENADE, seus objetivos e sua importância institucional;
6. Desenvolver ações motivacionais e de reconhecimento para os estudantes participantes.
7. Melhoria da Satisfação com as Condições Acadêmicas;
8. Reavaliar a alocação de docentes e técnico-administrativos conforme a demanda dos cursos;
9. Reforçar a política de contratação e capacitação de pessoal para assegurar o atendimento eficaz às atividades de ensino, pesquisa e extensão;
10. Aumento de Oportunidades de Estágio e Bolsas Acadêmicas;
11. Estabelecer e fortalecer parcerias com instituições públicas e privadas para ampliar as vagas de estágio obrigatório;
12. Expandir os recursos destinados à concessão de bolsas de monitoria, pesquisa e extensão, especialmente nos cursos com maior demanda;
13. Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
14. Incentivar a criação de projetos interdisciplinares que promovam a articulação efetiva entre os três pilares da universidade;

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

15. Valorizar a participação discente nessas ações como parte da formação profissional;
16. Reforço na Divulgação das Atividades Acadêmicas;
17. Melhorar a comunicação institucional por meio de canais como redes sociais, site oficial, eventos e boletins informativos;
18. Estimular os coordenadores e núcleos de curso a compartilharem suas ações e resultados com a comunidade acadêmica e externa;
19. Política Ativa de Relação com Egressos;
20. Criar e manter um banco de dados atualizado de egressos;
21. Promover eventos de reencontro, seminários e rodas de conversa com egressos para troca de experiências e feedback sobre a formação recebida;
22. Estimular o retorno dos egressos como palestrantes, mentores ou colaboradores em projetos institucionais;

5.3.2. Dimensão Comunicação com a Sociedade

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Comunicação com a Sociedade são descritas abaixo:

1. Fortalecimento da Imagem Pública da UEMA;
2. Implementar campanhas de valorização institucional, com foco nos impactos sociais, científicos e educacionais da UEMA;
3. Estimular a participação da comunidade acadêmica em eventos públicos, fóruns, feiras e projetos sociais;
4. Ampliação da Divulgação das Atividades Institucionais;
5. Estabelecer uma rotina de produção de conteúdo para divulgação regular das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação;
6. Criar parcerias com veículos de mídia local (rádio, TV, jornais) para garantir maior visibilidade das atividades da universidade;
7. Aprimoramento da Comunicação Digital;
8. Atualizar constantemente o site institucional com informações acessíveis, atrativas e de fácil navegação;
9. Profissionalizar o uso das mídias sociais, com estratégias de engajamento, linguagem adequada e cobertura de eventos em tempo real;

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

10. Valorização da Ouvidoria como Canal de Comunicação;
11. Reforçar a divulgação da função e dos canais de atendimento da ouvidoria junto à comunidade interna e externa;
12. Melhorar os prazos de resposta e o tratamento das manifestações, garantindo transparência e resolutividade;
13. Criação de Indicadores e Avaliação Contínua da Comunicação;
14. Desenvolver instrumentos de avaliação da imagem institucional junto à sociedade (pesquisas de opinião, enquetes, feedbacks em eventos);
15. Monitorar periodicamente os acessos, interações e alcance das publicações no site e redes sociais para aperfeiçoar estratégias de comunicação;
16. Formação e Capacitação da Equipe de Comunicação;
17. Promover treinamentos para a equipe responsável pelas mídias institucionais, focando em marketing digital, comunicação pública e produção de conteúdo;
18. Incentivar a formação de núcleos de comunicação em cada campus para descentralizar e dinamizar a divulgação local das atividades.

5.3.3. Dimensão Política de Atendimento aos Discentes

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas Acadêmicas, dimensão Política de Atendimento aos Discentes são descritas abaixo:

Análise: Foi identificado um nível moderado de desconhecimento por parte dos discentes acerca das políticas institucionais.

Ações necessárias:

1. Realizar campanhas informativas periódicas (em redes sociais, site institucional e murais) sobre os direitos, deveres e serviços disponíveis;
2. Promover palestras de ambientação e rodas de conversa com setores responsáveis, especialmente no início de cada semestre;
3. Criar uma cartilha digital e impressa com as políticas de atendimento aos discentes.

Satisfação referente à recepção e acolhimento dos calouros

Análise: A recepção é considerada positiva, mas há relatos de falta de integração com veteranos e de ausência de programação nos campi do interior.

Ações necessárias:

1. Institucionalizar a Semana de Acolhimento em todos os campi com programação padronizada e atividades integrativas;
2. Incentivar a participação de veteranos e centros acadêmicos na organização do acolhimento;
3. Atendimento e incentivo à participação em eventos externos e visitas técnicas.
4. Análise: A participação dos discentes é limitada devido à falta de recursos financeiros e apoio logístico.

Ações necessárias:

1. Estabelecer editais específicos de fomento à participação em eventos acadêmicos e científicos;
2. Criar parcerias com instituições para facilitar visitas técnicas;
3. Oferecer transporte institucional e diárias de apoio, especialmente para cursos no interior;
4. Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional.

Análise: Há pouco conhecimento sobre os programas e baixa participação.

Ações necessárias:

1. Ampliar a divulgação dos programas de mobilidade estudantil;
2. Realizar encontros e webinários com alunos que já participaram de intercâmbios;
3. Oferecer oficinas preparatórias de idiomas e orientação para candidatura.

Ações de inclusão e permanência dos discentes em situação econômica desfavorecida na UEMA

Análise: A universidade oferece auxílios, mas a demanda é superior à oferta.

Ações necessárias:

1. Ampliar os programas de assistência estudantil (alimentação, moradia, transporte e bolsas); Monitorar indicadores de evasão socioeconômica para alocar melhor os recursos;
2. Fortalecer parcerias com o setor público e privado para captação de recursos.

Recursos didáticos adaptados aos discentes com deficiência

Análise: Há iniciativas pontuais, porém, faltam recursos específicos e capacitação docente.

Ações necessárias:

1. Implantar uma política institucional de acessibilidade pedagógica;
2. Oferecer formação continuada para professores e técnicos sobre inclusão e acessibilidade;

3. Adquirir e disponibilizar recursos didáticos adaptados (software de leitura, materiais em braile, intérpretes de Libras etc.).

Ações para mitigação da evasão e retenção dos discentes da UEMA

Análise: Altos índices de evasão e retenção em cursos com maior carga horária e baixa perspectiva de empregabilidade.

Ações necessárias:

1. Implementar acompanhamento psicopedagógico e orientação acadêmica regular;
2. Criar Núcleos de Apoio ao Discente por curso ou centro;
3. Realizar escutas ativas e avaliações semestrais de satisfação acadêmica.

Satisfação com as organizações estudantis (centros acadêmicos, atléticas, etc.) da UEMA

Análise: A atuação das organizações é positiva, mas precisa de maior apoio institucional e visibilidade.

Ações necessárias:

1. Disponibilizar espaços físicos e apoio logístico para o funcionamento das entidades estudantis;
2. Incluir representantes estudantis em colegiados e instâncias decisórias;
3. Incentivar projetos de extensão liderados por centros acadêmicos e atléticas.

5.4. Eixo Políticas de Gestão

5.4.1. Dimensão Políticas de Pessoal

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Políticas de Pessoal são descritas abaixo:

Ações necessárias:

1. Promover capacitações em comunicação não violenta e trabalho em equipe;
2. Incentivar ações de integração e valorização dos servidores (eventos comemorativos, reconhecimento de boas práticas).
3. Criar canais permanentes de escuta ativa (ouvidoria interna, rodas de conversa, mediação de conflitos);

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

Atendimento e incentivo à participação em eventos externos, visitas técnicas e profissionais

Análise: A participação dos servidores em eventos externos ainda é limitada por questões orçamentárias e burocráticas.

Ações necessárias:

1. Ampliar e simplificar os processos de solicitação de apoio financeiro e logístico para participação em eventos;
2. Criar editais regulares de apoio à capacitação e atualização profissional;
3. Estimular a troca de experiências institucionais e a divulgação dos conhecimentos adquiridos em eventos, por meio de seminários internos.

Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional Análise: Há baixa adesão por falta de informação e estímulo.

Ações necessárias:

1. Estabelecer convênios específicos voltados ao intercâmbio de docentes e técnicos;
2. Realizar campanhas de sensibilização sobre as oportunidades e benefícios dos intercâmbios;
3. Disponibilizar suporte institucional para a preparação e inscrição dos interessados.

Satisfação referente ao plano de cargos, carreiras e salários

Análise: Os servidores demonstram insatisfação com o atual plano, principalmente quanto à valorização e progressão na carreira.

Ações necessárias:

1. Revisar, com ampla participação dos servidores, o plano de cargos e carreiras;
2. Articular, junto aos órgãos competentes, propostas de reajuste salarial e valorização das funções;
3. Estabelecer mecanismos de transparência na gestão do plano, com cronograma claro de ações.

Satisfação e clareza dos critérios para progressão funcional

Análise: Há relatos de desconhecimento e de inconsistências quanto aos critérios de progressão. Ações necessárias:

1. Elaborar e divulgar cartilhas e materiais explicativos sobre os critérios e etapas da progressão funcional;

2. Garantir maior transparência nos procedimentos, com publicações periódicas de resultados e critérios utilizados.

5.4.2. Dimensão Organização e Gestão da Instituição

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Organização e Gestão da Instituição são descritas abaixo:

Ações necessárias:

1. Garantir ampla divulgação das pautas e decisões dos colegiados;
2. Fomentar maior representatividade e participação ativa da comunidade nas eleições e reuniões;
3. Incentivar a presença de representantes discentes e técnico-administrativos com voz ativa.

Atuação dos colegiados superiores na instituição

Análise: A atuação é percebida como burocrática e, por vezes, pouco efetiva.

Ações necessárias:

1. Reforçar a transparência e a publicidade dos processos decisórios;
2. Criar mecanismos de monitoramento e avaliação das decisões tomadas;
3. Ampliar a periodicidade e o acesso às reuniões para membros da comunidade acadêmica como ouvintes.

Implementação das decisões colegiadas pela instituição

Análise: Há uma percepção de morosidade ou falta de execução plena das decisões colegiadas.

Ações necessárias:

1. Estabelecer prazos claros e responsáveis por cada etapa de implementação das deliberações;
2. Publicar relatórios de acompanhamento e execução das decisões colegiadas;
3. Criar uma comissão de monitoramento institucional com representantes dos colegiados.

Satisfação com o processo de comunicação interna da UEMA

Análise: Foram relatadas falhas na fluidez, clareza e alcance das informações institucionais.

Ações necessárias:

1. Reestruturar os canais oficiais de comunicação interna (boletins, site, e-mail institucional, redes sociais);
2. Padronizar a linguagem e a frequência de publicações;
3. Realizar campanhas periódicas de conscientização sobre o uso dos canais oficiais.

Satisfação referente às informações de gestão da UEMA

Análise: A transparência sobre a gestão ainda é considerada limitada por parte da comunidade. Ações necessárias:

1. Disponibilizar dashboards e relatórios gerenciais de forma simples e acessível no portal da transparência da UEMA;
2. Realizar audiências públicas regulares com prestação de contas das ações da gestão;
3. Criar um calendário anual de publicação de dados institucionais.

Parceria da instituição com o setor público e privado

Análise: As parcerias existem, mas ainda são pontuais e pouco integradas aos projetos acadêmicos e de extensão.

Ações necessárias:

1. Desenvolver uma política institucional de fomento e gestão de parcerias.
2. Criar um núcleo específico para captação de recursos e articulação de convênios.
3. Estimular projetos interdisciplinares com potencial de impacto social e produtivo, conectando UEMA ao mercado e à sociedade.

5.4.3. Dimensão Sustentabilidade Financeira

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Políticas de Gestão, dimensão Sustentabilidade Financeira são descritas abaixo:

Ações necessárias:

1. Fortalecer e ampliar a parceria com fundações de apoio, com revisão dos instrumentos legais e operacionais;
2. Garantir maior transparência e visibilidade das ações desenvolvidas em conjunto com as fundações;
3. Criar um canal institucional para facilitar a tramitação de projetos e convênios com apoio das fundações.

São conhecidas as ações de captação de recursos externos

Análise: As ações de captação de recursos ainda são pouco divulgadas e centralizadas, com baixa participação da comunidade acadêmica.

Ações necessárias:

1. Implantar uma política institucional de captação de recursos externos, com estrutura específica e equipe qualificada;
2. Divulgar oportunidades de editais, chamadas públicas e parcerias em potencial para docentes e técnicos;
3. Estimular e capacitar servidores para elaboração de projetos que concorram a financiamentos externos.

5.5. Eixo Infraestrutura Física

As ações necessárias com base na análise dos dados para o eixo Infraestrutura Física, dimensão Infraestrutura Física são descritas abaixo:

Ações necessárias:

1. Realizar diagnóstico técnico por campus sobre a ocupação e funcionalidade dos espaços;
2. Readequar ambientes conforme as especificidades de cada curso e setor;
3. Prever, no planejamento orçamentário, a ampliação e modernização das estruturas existentes.

Condições de acessibilidade da UEMA

Análise: A infraestrutura de acessibilidade é insuficiente em muitos campi, comprometendo a inclusão de pessoas com deficiência.

Ações necessárias:

1. Mapear as barreiras arquitetônicas e comunicacionais nos campi;
2. Implantar rampas, elevadores, pisos táteis, banheiros adaptados e sinalização acessível;
3. Criar um plano institucional de acessibilidade com metas, prazos e monitoramento contínuo.

Condições da UEMA referente aos serviços de manutenção das instalações físicas

Análise: A manutenção predial é considerada irregular, afetando o conforto e a segurança da comunidade acadêmica.

Ações necessárias:

1. Estabelecer rotinas sistemáticas de vistoria e manutenção preventiva;
2. Garantir equipes e contratos específicos para manutenção predial em todos os campi;
3. Implantar sistema de registro de demandas de manutenção com acompanhamento online.

Condições da UEMA referente aos serviços de manutenção dos equipamentos

Análise: Muitos equipamentos, especialmente em laboratórios, encontram-se obsoletos ou inoperantes por falta de manutenção.

Ações necessárias:

1. Inventariar e classificar os equipamentos por estado de conservação e prioridade de uso;

Criar um cronograma de manutenção preventiva e corretiva com controle centralizado;

2. Destinar recursos específicos para a reposição e modernização tecnológica dos equipamentos. Condições de infraestrutura da UEMA referente à logística das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão

Análise: Existem gargalos logísticos que impactam negativamente a execução de atividades acadêmicas. Ações necessárias:

1. Ampliar e integrar o uso de plataformas digitais de gestão acadêmica;
2. Disponibilizar suporte técnico, transporte e materiais de apoio de forma adequada;
3. Criar um sistema integrado de logística para apoio a projetos de pesquisa e extensão.

Condições de infraestrutura da UEMA referente às áreas de lazer/vivência/desporto

Análise: Os espaços de convivência e esporte são escassos ou mal conservados, prejudicando o bem-estar da comunidade.

Ações necessárias:

1. Revitalizar e ampliar os espaços de vivência e lazer nos campi;
2. Integrar ações de esporte e cultura à rotina acadêmica por meio de parcerias e projetos institucionais;
3. Garantir acessibilidade e segurança nesses espaços.

Condições de infraestrutura da UEMA referente à destinação correta dos resíduos

Análise: Ainda há fragilidades na coleta seletiva e na gestão de resíduos sólidos e laboratoriais.

Ações necessárias:

1. Instituir o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) em todos os campi;

2. Implantar pontos de coleta seletiva com sinalização adequada;
3. Capacitar a comunidade acadêmica sobre práticas sustentáveis e descarte correto.

Condições da UEMA referente à Internet da Instituição

Análise: A conexão com a internet é instável e insuficiente em vários setores da universidade.

Ações necessárias:

1. Expandir a cobertura de rede Wi-Fi para todas as áreas acadêmicas e administrativas;
2. Investir em infraestrutura de rede de alta velocidade e suporte técnico contínuo;
3. Realizar avaliação periódica da qualidade do serviço com base em indicadores de desempenho.

Condições da infraestrutura das salas de aula da UEMA

Análise: Algumas salas apresentam problemas estruturais, mobiliário inadequado e equipamentos ausentes ou defasados.

Ações necessárias:

1. Padronizar as salas com mobiliário confortável, iluminação adequada e climatização;
2. Equipar todas as salas com recursos audiovisuais e multimídia atualizados;
3. Estabelecer um plano de revitalização contínua, priorizando os espaços mais degradados.

Condições da infraestrutura dos laboratórios da UEMA

Análise: Diversos laboratórios carecem de modernização e atualização tecnológica.

Ações necessárias:

1. Reestruturar os laboratórios com base nas demandas dos cursos e linhas de pesquisa; • Buscar parcerias com empresas e agências de fomento para aquisição de equipamentos;
2. Garantir recursos para manutenção, segurança e uso sustentável desses ambientes.

Condições da infraestrutura da biblioteca da UEMA

Análise: Apesar de sua importância, algumas bibliotecas carecem de estrutura física, acervo atualizado e recursos tecnológicos.

Ações necessárias:

1. Atualizar o acervo físico e digital com base nas áreas prioritárias dos cursos;

2. Melhorar o ambiente físico com espaços de estudo individual e coletivo, climatização e acessibilidade;
3. Expandir o acesso remoto a bases de dados e bibliotecas virtuais.

Condições da infraestrutura das lanchonetes da UEMA

Análise: As lanchonetes apresentam limitações em termos de estrutura, higiene e diversidade de opções alimentares.

Ações necessárias:

1. Estabelecer critérios sanitários e nutricionais nos contratos com empresas terceirizadas;
2. Ampliar a oferta de alimentos saudáveis e acessíveis;
3. Promover fiscalização periódica e canal de ouvidoria para sugestões e denúncias da comunidade.

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Decreto n.º 94.143, de 25 de março de 1987**. Autoriza o funcionamento da Universidade Estadual do Maranhão. Brasília, 25 de março de 1987. Diário Oficial da União, Brasília, DF, Seção 1, de 26 de mar. de 1987, p. 4.358.

_____. Presidência da República. **Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr.2004. Seção 1.

_____. Ministério da Educação. **Nota Técnica n.º 65 /2014 -** INEP/DAES/CONAES. Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília, DF, 9 out. de 2014.

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO. **Lei n.º 3.260 de 22 de agosto de 1972**. Cria a Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM e dá outras providências . Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 29 de ago. de 1972.

_____. **Lei n.º 4.400, de 30 de dezembro de 1981**. Dispõe sobre a transformação da Federação das Escolas Superiores do Maranhão - FESM, em Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, cria cargos em comissão, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jan. de 1982.

_____. **Lei n.º 5.921, de 15 de março de 1994**. Dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, estabelece normas básicas para a organização da Universidade Estadual do Maranhão UEMA, cria e extingue cargos e funções, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 21 de mar. de 1994.

_____. **Decreto n.º 13.819, de 25 de abril de 1994**. Dispõe sobre a reorganização da Universidade Estadual do Maranhão e dá outras providências. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 28 de abr. de 1994.

_____. **Decreto n.º 15.581, de 30 de maio de 1997.** Aprova o estatuto da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 05 de jun. de 1997.

_____. **Lei n.º 11.372, de 10 de dezembro de 2020**. Dispõe sobre a organização administrativa da UEMA. Diário Oficial do Estado do Maranhão, São Luís, MA, 10 de dez. de 2020.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO. **Distribuição UEMA no estado do Maranhão**. Disponível em: <https://www.vicereitoria.uema.br/wp-content/uploads/ 2022/08/2022_Mapa_distibui% C 3%A7%C3%A3o_Uema_somente_CAMPI.pdf> Data de acesso: 07 de janeiro de 2023.

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2021/2025)**. Universidade Estadual do Maranhão/Pró-Reitoria de Planejamento e Administração. São Luís: [s. n.], 2022. 349p. il. color.

_____. **Portaria n.º 109/2024-GR/UEMA**. Designa os membros da Comissão Própria de Avaliação da Universidade Estadual do Maranhão. São Luís, MA, 06 de fev. de 2024.

_____. **Portaria n.º 066/2022-CEE/GP**. realizou a avaliação das condições de funcionamento como parte do processo para o Ato Legal de Recredenciamento da Universidade Estadual do Maranhão ano 2022.. São Luís, MA, 12 de julho de 2022.

_____. **Resolução nº 985/2017-CONSUN/UEMA**. Estabelece as condições gerais para a elaboração de planos de ação, face aos resultados do relatório de autoavaliação institucional. São Luís, MA, 07 de jun. de 2017.

Cidade Universitária Paulo VI, Avenida Lourenço Vieira da Silva n° 1000, Jardim São Cristóvão, CEP. 65055 – 310, São Luís/MA.
Tel. (98) 3216-8100/ C.N.P.J. 06.352.421/0001-68- Criada nos termos da Lei n° 4.400, de 30/12/1981.

ANEXO A

O Quadro A.1 apresenta os indicadores contemplados em cada eixo e dimensão dos questionários utilizados nas Autoavaliações Institucionais UEMA 2024

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional				
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação				
Indicador 1 (I1): Satisfação referente à divulgação dos processos avaliativos internos da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Satisfação referente à divulgação dos processos avaliativos externos da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Utilização dos resultados dos processos avaliativos na construção do planejamento e das ações para elevar os indicadores de qualidade da Instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Clareza dos processos de planejamento e avaliação da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional				
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional				
Indicador 1 (I1): Conhecimento sobre a missão, a visão e os valores da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Coerência entre as atividades desenvolvidas pela UEMA e a sua missão institucional	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Envolvimento e participação efetiva dos órgãos colegiados e demais instâncias organizacionais na construção, implementação e revisão do PDI/UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição				
Indicador 1 (I1): Ações da UEMA referentes à promoção do desenvolvimento econômico local	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Ações da UEMA referentes à formação de profissionais destinados às necessidades do mercado de trabalho	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Ações da UEMA referentes à aplicação do conhecimento científico produzido e a transferência de tecnologia para a sociedade	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Ações da UEMA referentes à política de inclusão social de pessoas com deficiência	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Ações da UEMA referentes à defesa do meio ambiente	Sim	Sim	Sim	Sim

Indicador 6 (I6): Ações da UEMA referentes à qualidade de vida da população local no que concerne à promoção da cidadania e inclusão social	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Eixo 3: Políticas Acadêmicas				
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão				
Indicador 1 (I1): Envolvimento em projeto acadêmico de ensino	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 2 (I2): Conhecimento dos conceitos do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 3 (I3): Satisfação/interesse/empenho em participar do ENADE	Sim	Não	Não	Não
Indicador 4 (I4): Grau de satisfação com o curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 5 (I5): Contribuição do projeto pedagógico do curso na formação do perfil profissional esperado	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 6 (I6): O desenvolvimento do currículo do Curso contribui com a construção de novos conhecimentos	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Conteúdos abordados nas disciplinas estão em conformidade ao currículo do curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Atendimento do ambiente virtual de aprendizagem	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Satisfação referente ao número de docentes para atender adequadamente as atividades do curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 10 (I10): Satisfação referente ao número de servidores técnico-administrativos para atender adequadamente as atividades do curso	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 11 (I11): Oportunidades e envolvimento em Monitoria	Sim	Não	Não	Não
Indicador 12 (I12): Estágio obrigatório	Sim	Não	Não	Não
Indicador 13 (I13): Políticas institucionais para expansão e manutenção da iniciação científica	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 14 (I14): Envolvimento em projeto acadêmico de pesquisa	Sim	Não	Sim	Não
Indicador 15 (I15): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere à infraestrutura física para o desenvolvimento dos projetos	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 16 (I16): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere ao pessoal de apoio disponibilizado para o desenvolvimento dos projetos	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 17 (I17): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere aos recursos financeiros disponibilizados para o desenvolvimento dos projetos	Sim	Sim	Sim	Não

Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Indicador 18 (I18): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere à quantidade de orientadores por discentes interessados em desenvolver projetos	Sim	Não	Não	Não
Indicador 19 (I19): Atividades de pesquisa na UEMA no que se refere ao número de bolsas	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 20 (I20): Envolvimento em projeto acadêmico de extensão	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 21 (I21): Atividades de extensão na UEMA no que se refere ao atendimento à comunidade local	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 22 (I22): Atividades de extensão na UEMA no que se refere à articulação com o ensino e a pesquisa	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 23 (I23): Atividades de extensão na UEMA no que se refere aos meios de divulgação (eventos/publicações)	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 24 (I24): Atividades de extensão na UEMA no que se refere ao número de bolsas	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 25 (I25): Ações de integração dos egressos à comunidade acadêmica	Sim	Sim	Sim	Não
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade				
Indicador 1 (I1): Imagem pública da UEMA na comunidade / sociedade	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Conhecimento da comunidade externa referente às atividades desenvolvidas pela UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Frequência com que os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio etc.) noticiam matérias que dizem respeito às atividades da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Serviço prestado pela ouvidoria da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Qualidade dos conteúdos publicados no site da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Qualidade dos conteúdos publicados nas mídias sociais da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes				
Indicador 1 (I1): Recepção e acolhimento dos calouros	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 2 (I2): Atendimento às demandas para participação em eventos externos	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 3 (I3): Incentivo e participação em visitas técnicas e profissionais	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 4 (I4): Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional	Sim	Sim	Não	Não

Indicador 5 (I5): Ações que fortalecem a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida na UEMA	Sim	Sim	Não	Não
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Indicador 6 (I6): Conhecimento sobre as políticas de atendimento aos discentes da UEMA	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 7 (I7): Recursos didáticos adaptados aos discentes com deficiência	Sim	Sim	Não	Não
Indicador 8 (I8): Oferta do ensino híbrido (presencial e virtual)	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 9 (I9): Ações para mitigação da evasão e retenção aos discentes da UEMA	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Organização das representações estudantis	Sim	Sim	Não	Não
Eixo 4: Políticas de Gestão				
Dimensão 5: Políticas de Pessoal				
Indicador 1 (I1): Relação interpessoal no ambiente de trabalho	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Atendimento da instituição às demandas para participação em eventos externos	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Incentivo à participação em programas de intercâmbio nacional e internacional	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Incentivo e participação em visitas técnicas e profissionais	Não	Não	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Plano de cargos, carreiras e salários	Não	Não	Sim	Não
Indicador 6 (I6): Atendimento, clareza e efetividade dos critérios para a progressão funcional	Não	Não	Sim	Não
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição				
Indicador 1 (I1): Conhecimento do Estatuto da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Conhecimento do Regimento da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Composição dos colegiados superiores na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Atuação dos colegiados superiores na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Implementação das decisões colegiadas pela instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Processo de comunicação interna da UEMA	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Indicador 8 (I8): Clareza da informação de gestão da	Sim	Sim	Sim	Sim

UEMA				
Indicador 9 (I9): Parceria da instituição com o setor público	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 10 (I10): Parceria da instituição com o setor privado	Sim	Sim	Sim	Sim
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira				
Indicador 1 (I1): Volume de recursos financeiros para o desenvolvimento das atividades fins na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Otimização da aplicação dos recursos financeiros na instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Coerência do orçamento previsto para os programas de ensino, pesquisa, extensão e gestão com à proposta do PDI	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Contribuição da(s) Fundação(ões) de apoio para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): São conhecidas as ações de captação de recursos externos.	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixo 5: Infraestrutura Física				
Dimensão 7: Infraestrutura física				
Indicador 1 (I1): Condições do *Campus*/Centro/Polo referentes à adequação do espaço físico às necessidades da comunidade acadêmica	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 2 (I2): Condições de acessibilidade do *Campus*/Centro /Polo referentes à situação das rampas de acesso	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 3 (I3): Condições de acessibilidade do *Campus*/Centro /Polo referentes à situação dos banheiros adaptados	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 4 (I4): Condições de acessibilidade do *Campus*/Centro /Polo referentes à situação dos bebedouros adaptados	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 5 (I5): Condições de acessibilidade do *Campus*/Centro /Polo referentes à situação de sinalizações	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 6 (I6): Condições do *Campus*/Centro/Polo referentes aos serviços de manutenção das instalações físicas	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 7 (I7): Condições do *Campus*/Centro/Polo referentes aos serviços de manutenção dos equipamentos	Sim	Sim	Sim	Sim
Eixos/Dimensões/Indicadores	Respondentes			
	DGR[1]	DPO[2]	DOC[3]	TEA[4]
Indicador 8 (I8): Responsividade da infraestrutura de tecnologia da informação do *Campus*/Centro/Polo frente aos desafios impostos pelo ensino remoto	Sim	Sim	Sim	Não

Indicador 9 (I9): Condições de infraestrutura do *Campus*/Centro/Polo referentes a apoio logístico para as atividades acadêmicas	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 10 (I10): Condições de infraestrutura do *Campus*/Centro/Polo referentes às áreas de lazer/ vivência	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 11 (I11): Condições de infraestrutura do *Campus*/Centro/Polo referentes à destinação social e ambientalmente correta dos resíduos	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 12 (I12): Condições do *Campus*/Centro/Polo referentes à Internet da Instituição	Sim	Sim	Sim	Sim
Indicador 13 (I13): Condições das salas de aula do *Campus*/Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 14 (I14): Condições dos laboratórios do *Campus*/Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 15 (I15): Condições da biblioteca do *Campus*/Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Não
Indicador 16 (I16): Condições da(s) cantina(s) do *Campus*/Centro/Polo referentes ao espaço físico	Sim	Sim	Sim	Sim

DGR[1] - Discentes dos cursos de Graduação das modalidades presencial, a distância e dos programas ENSINAR, PROETNOS e PROFITEC;

DPO[2] - Discentes dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* presencial e *Stricto Sensu* (mestrado e doutorado);

DOC[3] - Docentes; e **TEA**[4] - Técnicos Administrativos.